



Relatório do ano 2025/2026

Projeto saabia

ASSOCIAÇÃO VISIONARIUM | CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES



Índice

1. Resumo executivo	3
2. Enquadramento	4
2.1. Objetivos do ano 2025/2026	5
2.2. Métricas e Indicadores de Acompanhamento e Avaliação das Atividades ..	5
3. Fases do Projeto saabIA.....	10
3.1. Fase de demonstração e sensibilização	10
3.1.1. 1.º Ciclo	10
3.1.2. 8.º Ano	11
3.2. Fase de capacitação de docentes	12
3.3. Fase de implementação em contexto de sala de aula	14
4. Análise dos Resultados	15
4.1. Constrangimentos à implementação e medidas de mitigação	15
4.2. Análise de Cumprimento dos Indicadores	18
4.3. Resultados alcançados	19
4.4. Impacto observado	22
4.4.1. Impacto nos alunos	22
4.4.2. Impacto nos docentes	22
4.4.3. Impacto nas escolas	22
5. Considerações finais	23

1. Resumo executivo

O Projeto saabIA resulta de uma parceria entre a Associação Visionarium e o Município de Paredes, procurando promover a utilização de ferramentas digitais e Inteligência Artificial em contexto educativo enquanto ferramentas de apoio à aprendizagem, diferenciação pedagógica e inclusão. A intervenção desenvolvida enquadra-se nos objetivos de promoção do sucesso escolar, inovação pedagógica e capacitação digital da comunidade educativa.

O ano letivo de 2025/2026 correspondeu ao primeiro ano de implementação no terreno do Projeto saabIA, no Município de Paredes. Apesar de constrangimentos técnicos, foi possível desenvolver um conjunto alargado de ações de sensibilização, demonstração e capacitação junto da comunidade educativa.

A estratégia de implementação foi organizada em três fases complementares: demonstração dos Aceleradores de Aprendizagem da Microsoft em contexto de sala de aula, capacitação de docentes para a utilização das ferramentas e preparação da fase de implementação em contexto pedagógico.

No âmbito das ações desenvolvidas junto do **1.º Ciclo do Ensino Básico** foram realizadas **134 ações de demonstração**, abrangendo **134 turmas** e **133 docentes** dos agrupamentos participantes. Paralelamente, foram capacitados aproximadamente **110 docentes** através da Ação de Curta Duração “Introdução aos Aceleradores de Aprendizagem da Microsoft”. O projeto contemplou ainda uma intervenção junto do **8.º ano** de escolaridade, através da realização de **25 ações de demonstração** destinadas à exploração das potencialidades dos Aceleradores de Aprendizagem e à promoção da reflexão sobre o papel da Inteligência Artificial na educação.

Apesar dos constrangimentos temporais e das limitações infraestruturais identificadas em algumas escolas, o projeto permitiu criar condições favoráveis para a futura implementação dos Aceleradores de Aprendizagem, reforçar as competências digitais dos docentes e identificar necessidades prioritárias para os anos subsequentes.

2. Enquadramento

O ano letivo de 2025/2026 constituiu o primeiro ano de presença no terreno do Projeto saabIA no Município de Paredes. Contudo, importa contextualizar que o período efetivo de operacionalização do projeto foi significativamente mais reduzido do que a duração do ano letivo.

A equipa técnica afeta ao projeto iniciou funções a 1 de novembro de 2025. Apesar da constituição da equipa nessa data, a intervenção direta nos estabelecimentos de ensino apenas pode arrancar após a obtenção da autorização necessária para o desenvolvimento das atividades em contexto escolar, situação que ocorreu apenas em **meados do mês de novembro**. Esta circunstância condicionou inevitavelmente a calendarização da intervenção prevista para o primeiro ano do projeto.

Face a este enquadramento, a implementação foi organizada em etapas sucessivas, ajustadas ao contexto e ao tempo disponível, permitindo assegurar um processo sustentado de sensibilização, capacitação e posterior integração das ferramentas digitais nas práticas pedagógicas.

A estratégia adotada contemplou três fases de intervenção:

- **Fase 1: Demonstração** - Ações de demonstração dos Aceleradores de Aprendizagem em todas as turmas do 1.º CEB dos vários agrupamentos de escolas;
- **Fase 2: Capacitação** - Ações de capacitação “Introdução aos Aceleradores de Aprendizagem da Microsoft”, destinada aos docentes do 1.º CEB dos vários agrupamentos de escolas;
- **Fase 3: Implementação em sala de aula** - Integração dos Aceleradores de Aprendizagem nas práticas pedagógicas, em contexto de sala de aula.

2.1. Objetivos do ano 2025/2026

A implementação do Projeto saabIA durante o ano letivo de 2025/2026 centrou-se na criação das condições necessárias para a futura integração dos Aceleradores de Aprendizagem nos diferentes contextos educativos do concelho de Paredes.

Para o primeiro ano de execução foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivo 1: Promover o conhecimento dos Aceleradores de Aprendizagem da Microsoft junto dos docentes e alunos dos agrupamentos participantes.

Objetivo 2: Identificar as condições técnicas, organizacionais e pedagógicas existentes nas escolas para futura implementação das ferramentas.

Objetivo 3: Capacitar os docentes para a utilização autónoma dos Aceleradores de Aprendizagem da Microsoft.

Objetivo 4: Criar condições para a implementação progressiva das ferramentas em contexto de sala de aula.

2.2. Métricas e Indicadores de Acompanhamento e Avaliação das Atividades

As métricas de cumprimento estão diretamente relacionadas com a implementação dos Aceleradores de Aprendizagem em contexto de sala de aula e apenas são recolhidas durante a Fase 3 (Implementação em sala de aula), estando dependentes da conclusão do processo de criação da infraestrutura Microsoft.

Para 2025/2026 estava prevista a implementação com 6 Agrupamentos de Escolas e 1 Escola Secundária perfazendo um total de 2644 alunos do 1.º ciclo e 850 do 8.º ano.

Os objetivos específicos delineados na Memória Descritiva são:

- Implementação de infraestrutura de software Microsoft, com acesso a várias ferramentas digitais;
- Implementação de uma Plataforma de Inteligência Artificial (EduTiles);
- Criação de plataforma digital com ferramentas e conteúdos, acessível através do ambiente seguro Microsoft 365 (um único login);
- Capacitação pontual de docentes e técnicos para o uso de ferramentas digitais;
- Avaliação das medidas implementadas através de dispositivos certificados;
- Implementação de medidas educativas inclusivas para famílias migrantes.

Como indicadores de desempenho foram definidos os seguintes pontos:

2.2.1. 1.º Ciclo

Português – Análise realizada através da ferramenta “Evolução da Leitura” (*Reading Progress*).

- Média de palavras por minuto (número) - Aumento de 15% da média geral, face ao teste diagnóstico realizado no início do projeto;
- Taxa de precisão de leitura (percentagem) - Indicador: Aumento de 15% da taxa de precisão, face ao teste diagnóstico realizado no início do projeto;
- Acuidade fonética (por regra) - Indicador: Aumento de 15% da taxa de precisão por regra, face ao teste diagnóstico realizado no início do projeto.

Matemática – Análise realizada através da ferramenta “Evolução da Matemática” (*Math Progress*).

- Indicador: Aumento de 15% da média geral em todas as áreas simultaneamente designadas pela entidade auditora e mensuráveis na aplicação;

- Indicador: Aumento de 15% da média geral em pelo menos 30% das áreas simultaneamente designadas pela entidade auditora e mensuráveis na aplicação.

Domínio sócio-afetivo – Análise realizada através da ferramenta “Refletir” (*Reflect*).

- Pelo menos 50% de taxa de participação nas tarefas “*check-in*”;
- Reação emocional (lista predefinida da plataforma *Reflect*) face a cada tarefa de português e matemática (resultado obtido em percentagem);
- Reação emocional (lista predefinida da plataforma *Reflect*) face a questões relacionadas com a integração cultural (resultado obtido em percentagem).

Frequência de utilização das ferramentas – Análise realizada através da recolha dos dados gerados pela plataforma *Microsoft Teams*.

- Pelo menos 50% de taxa de cumprimento das tarefas emitidas pelo docente utilizando ferramentas digitais (*Reading Coach, Math Coach, Reflect, Search Coach, Presenter Coach*) em função do número de tarefas emitidas.

Nível de satisfação dos envolvidos (alunos e docentes) – Análise realizada através de inquéritos de feedback.

- Indicador: pelo menos 50% de satisfação com a aplicação das ferramentas digitais em contexto escolar, em inquéritos a alunos;
- Indicador: pelo menos 50% de reconhecimento de impacto positivo do projeto, em inquéritos a docentes;
- Indicador: pelo menos 50% no reconhecimento do engajamento dos alunos na realização das tarefas com ferramentas digitais, em inquéritos a docentes.

Relatórios de avaliação intercalar elaborados:

- 2 relatórios por ano letivo.

2.2.2. 8.º ano

Português – Análise realizada através da ferramenta “Evolução da Leitura” (*Reading Progress*).

- Média de palavras por minuto (número) - Aumento de 15% da média geral, face ao teste diagnóstico realizado no início do projeto;
- Taxa de precisão de leitura (percentagem) - Indicador: Aumento de 15% da taxa de precisão, face ao teste diagnóstico realizado no início do projeto;
- Acuidade fonética (por regra) - Indicador: Aumento de 15% da taxa de precisão por regra, face ao teste diagnóstico realizado no início do projeto;

Matemática – Análise realizada através da ferramenta “Evolução da Matemática” (*Math Progress*).

- Indicador: Aumento de 15% da média geral em todas as áreas simultaneamente designadas pela entidade auditora e mensuráveis na aplicação;
- Indicador: Aumento de 15% da média geral em pelo menos 30% das áreas simultaneamente designadas pela entidade auditora e mensuráveis na aplicação.

Domínio sócio-afetivo – Análise realizada através da ferramenta “Refletir” (*Reflect*).

- Pelo menos 50% de taxa de participação nas tarefas “*check-in*”;
- Reação emocional (lista predefinida da plataforma *Reflect*) face a cada tarefa de português e matemática (resultado obtido em percentagem);
- Reação emocional (lista predefinida da plataforma *Reflect*) face a questões relacionadas com a integração cultural (resultado obtido em percentagem);

Frequência de utilização das ferramentas – Análise realizada através da recolha dos dados gerados pela plataforma *Microsoft Teams*.

- Pelo menos 50% de taxa de cumprimento das tarefas emitidas pelo docente utilizando ferramentas digitais (Reading Coach, Math Coach ou Appy Brain, Reflect, Search Coach, Presenter Coach) em função do número de tarefas emitidas;
- Pelo menos 50% de taxa de cumprimentos dos cenários educativos gerados pelo docente no Tutor na aprendizagem da Língua Portuguesa, onde taxa de cumprimento se entende como cenários cumpridos com sucesso, e não cenários que foram apenas iniciados.

Nível de satisfação dos envolvidos (alunos e docentes) – Análise realizada através de inquéritos de feedback.

- Indicador: pelo menos 50% de satisfação com a aplicação das ferramentas digitais em contexto escolar, em inquéritos a alunos;
- Indicador: pelo menos 50% de reconhecimento de impacto positivo do projeto, em inquéritos a docentes;
- Indicador: pelo menos 50% no reconhecimento do engajamento dos alunos na realização das tarefas com ferramentas digitais, em inquéritos a docentes.

Nível de utilização da ferramenta Tutor por parte dos alunos e professores – Análise realizada através do sistema de análise de dados de utilização da plataforma:

- Indicador: Pelo menos 50% dos utilizadores devem ser ativos, onde por utilizador ativo se entende pelo menos uma interação com a plataforma pelo menos a cada 2 semanas;
- Indicador: Em média, pelo menos 1 cenário completo por mês por parte de cada estudante envolvido na aprendizagem do português.

Relatórios de avaliação intercalar elaborados:

- 2 relatórios por ano letivo.

3. Fases do Projeto saabIA

3.1. Fase de demonstração e sensibilização

Para além dos objetivos pedagógicos associados à apresentação das ferramentas, as ações de demonstração tiveram igualmente uma função estratégica de aproximação à comunidade educativa. Pretendeu-se entrar no terreno de forma gradual, transmitindo confiança, segurança e apoio aos docentes, mostrando que o projeto não procurava acrescentar carga de trabalho, mas sim facilitar o processo de ensino e tornar as práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e personalizadas.

3.1.1. 1.º Ciclo

A primeira fase de implementação do Projeto saabIA consistiu na realização de ações de demonstração dos Aceleradores de Aprendizagem da Microsoft junto das turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico dos agrupamentos participantes. Entre novembro de 2025 e fevereiro de 2026 foram realizadas **134 ações de demonstração**, abrangendo **134 turmas** e **133 docentes** distribuídos por seis agrupamentos de escolas do concelho de Paredes: Agrupamento de Escolas de Paredes, Agrupamento de Escolas de Sobreira, Agrupamento de Escolas de Cristelo, Agrupamento de Escolas Daniel Faria, Agrupamento de Escolas de Lordelo e Agrupamento de Escolas de Vilela.

Para além da apresentação prática das ferramentas e das suas potencialidades pedagógicas, esta fase assumiu um papel particularmente relevante na preparação da comunidade educativa para as etapas subsequentes de implementação. A presença das técnicas em contexto real de sala de aula permitiu que os docentes observassem diretamente a utilização dos Aceleradores de Aprendizagem com os seus próprios alunos, compreendendo de forma concreta a aplicabilidade das ferramentas à sua atividade diária enquanto professores.

Esta abordagem revelou-se especialmente importante para promover o aumento da autoeficácia docente relativamente à utilização de tecnologias

educativas. Para muitos professores, o primeiro contacto com as ferramentas ocorreu num contexto acompanhado, seguro e adaptado à realidade de cada turma, possibilitando a exploração das funcionalidades sem a pressão associada à sua utilização autónoma. A observação de exemplos práticos, a experimentação direta e o apoio prestado pelas técnicas tinham como objetivo reduzir receios, esclarecer dúvidas e contribuir para o aumento da confiança dos docentes na integração destas ferramentas em contexto educativo.

As ações de demonstração permitiram identificar diferentes níveis de familiaridade dos docentes com ferramentas digitais e plataformas educativas. Esta informação contribuiu para uma melhor compreensão das necessidades de apoio existentes nos agrupamentos e reforçou a importância da fase de capacitação enquanto etapa fundamental para a futura implementação dos Aceleradores de Aprendizagem.

Desta forma, a fase de demonstração constituiu simultaneamente uma estratégia de sensibilização, diagnóstico e desenvolvimento da confiança docente, funcionando como um alicerce essencial para o sucesso da capacitação posteriormente desenvolvida.

3.1.2. 8.º Ano

Paralelamente à intervenção desenvolvida no 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Projeto saabIA contemplou igualmente uma componente de demonstração junto das turmas do 8.º ano de escolaridade dos agrupamentos participantes. Esta intervenção procurou apresentar aos alunos e docentes deste nível de ensino as potencialidades dos Aceleradores de Aprendizagem e de outras ferramentas educativas integradas no ecossistema Microsoft, promovendo simultaneamente a reflexão sobre a utilização responsável da tecnologia e da Inteligência Artificial em contexto educativo.

Ao contrário da intervenção realizada no 1.º Ciclo, cuja estratégia assentou numa lógica progressiva de demonstração, capacitação e posterior implementação, a componente dirigida ao 8.º ano assumiu sobretudo um carácter exploratório e de

sensibilização. O seu principal objetivo passou pela apresentação das ferramentas digitais junto dos alunos e docentes, pela recolha de informação sobre a sua recetividade e pela identificação de oportunidades e desafios associados à sua utilização neste nível de ensino.

Entre março e abril de 2026 foram **realizadas 25 ações de demonstração**, abrangendo as turmas do 8.º ano distribuídas pelos agrupamentos de escolas participantes. As sessões incluíram momentos de exploração prática do Microsoft Teams, do Copilot e dos diferentes Aceleradores de Aprendizagem, permitindo aos participantes experimentar diretamente algumas das funcionalidades disponíveis e refletir sobre a sua aplicabilidade em contexto escolar.

De forma geral, verificou-se uma recetividade positiva por parte dos alunos, particularmente ao nível da curiosidade demonstrada relativamente à Inteligência Artificial e às ferramentas digitais apresentadas.

A intervenção permitiu igualmente recolher informação relevante sobre as condições de implementação neste nível de ensino. Tal como foi observado no 1.º Ciclo, foram identificados constrangimentos relacionados com a qualidade da ligação à internet, a disponibilidade de equipamentos adequados e a necessidade de assegurar condições técnicas estáveis para a utilização regular das ferramentas digitais. Foram ainda observadas diferenças significativas ao nível do envolvimento dos alunos e dos docentes, dependentes das características específicas de cada turma e contexto escolar.

3.2. Fase de capacitação de docentes

Concluída a fase de demonstração e sensibilização, o projeto avançou para a capacitação dos docentes, considerada uma etapa fundamental para assegurar a futura utilização autónoma e pedagogicamente significativa dos Aceleradores de Aprendizagem da Microsoft, em contexto educativo. A organização desta fase apenas foi possível após a conclusão das ações de demonstração, realizadas entre novembro de 2025 e fevereiro de 2026, uma vez que estas constituíram a base

necessária para a identificação das necessidades formativas dos docentes e para a criação de condições favoráveis à adesão às ações de capacitação.

Entre março e maio de 2026 foi implementada a Ação de Curta Duração "Introdução aos Aceleradores de Aprendizagem da Microsoft", acreditada pelo Centro de Formação da Associação de Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel. A ação de capacitação teve como foco principal a demonstração e exploração prática dos Aceleradores de Aprendizagem da Microsoft, permitindo aos docentes aprender a criar, configurar, implementar e interpretar atividades através da *Evolução da Leitura*, *Evolução da Matemática*, *Evolução da Pesquisa*, *Evolução da Elocução* e *Reflect*. Através desta abordagem procurou-se que os participantes pudessem desenvolver competências que lhes permitissem utilizar autonomamente estas ferramentas no apoio às aprendizagens e no acompanhamento do progresso de cada aluno e da sua turma.

Ao longo desta fase foram realizadas seis edições da ação de capacitação, abrangendo aproximadamente **110 docentes dos agrupamentos participantes**.

A fase de capacitação reforçou algumas das aprendizagens já iniciadas durante as demonstrações, permitindo aos docentes experimentar as ferramentas de forma mais autónoma. Os docentes puderam compreender melhor o funcionamento dos diferentes Aceleradores de Aprendizagem, experimentar a criação de atividades e refletir sobre os potenciais benefícios e desafios da sua implementação nas respetivas turmas.

Este processo contribuiu para aumentar, de alguma forma, a confiança dos docentes, reduzir barreiras associadas à utilização de tecnologia educativa e promover uma maior predisposição para a implementação efetiva dos recursos disponibilizados pelo projeto.

Paralelamente, esta etapa permitiu identificar desafios que deverão continuar a ser acompanhados nas fases seguintes do projeto, nomeadamente a heterogeneidade das competências digitais do corpo docente, as limitações

infraestruturais existentes em algumas escolas e a necessidade de apoio contínuo durante a integração das ferramentas nas práticas pedagógicas quotidianas.

Deste modo, a capacitação constituiu uma ponte entre a sensibilização inicial e a implementação efetiva do projeto, criando as condições necessárias para que os docentes desenvolvam uma utilização progressivamente mais autónoma, confiante e pedagogicamente intencional dos Aceleradores de Aprendizagem.

3.3. Fase de implementação em contexto de sala de aula

Durante o período de 2025/2026, e devido aos constrangimentos ao nível da implementação da infraestrutura, contratação das técnicas para o projeto e disponibilidade das escolas para o processo de capacitação, verificou-se impossível iniciar o a fase de implementação em contexto de sala de aula (Fase 3 referida no ponto 2).

Ao longo desta fase, como resposta às necessidades apresentadas pelos docentes e direções de agrupamento, a equipa reforçou a produção de conteúdos formativos e de consulta. Isto resultou na construção de artefactos de consulta livre para auxiliar os docentes na implementação das ferramentas digitais. Desta forma, durante o período em que não existiu uma intervenção direta nas escolas, a equipa do projeto saabIA esteve a produzir estes materiais pedagógicos de consulta para todos os participantes.

Reitera-se a necessidade de as escolas disporem da infraestrutura de software apropriada já em funcionamento, uma vez que, durante o ano letivo de 2025/2026, este processo não foi possível concluir em tempo útil para assegurar uma adequada e frutífera implementação. Para avaliar a eficácia das ferramentas aplicadas e o impacto nos alunos, é essencial que estes, bem como os seus docentes, tenham acesso à plataforma e o devido conhecimento sobre a sua utilização. Só desta forma será possível garantir uma implementação integrada no processo de ensino-aprendizagem, sem comprometer o seu normal funcionamento.

4. Análise dos Resultados

4.1. Constrangimentos à implementação e medidas de mitigação

Na implementação do Projeto saabIA ao longo do ano letivo de 2025/2026 foram identificados diversos fatores que condicionaram o ritmo de execução e que poderão afetar o cumprimento dos objetivos nas fases subsequentes do projeto.

Em primeiro lugar, importa salientar que o prazo efetivamente disponível para intervenção constituiu uma das principais limitações deste ano letivo. Embora a equipa técnica tenha iniciado funções a 1 de novembro de 2025, a intervenção direta nas escolas teve o seu início em meados desse mês, após autorização para o desenvolvimento das atividades em contexto escolar. Como consequência, a fase de demonstração prolongou-se até fevereiro de 2026 e a fase de capacitação concentrou-se essencialmente entre março e maio de 2026. Esta calendarização reduziu significativamente o tempo disponível para avançar com uma implementação mais consolidada dos Aceleradores de Aprendizagem em contexto de sala de aula durante o presente ano letivo.

Foram identificados constrangimentos relacionados com as infraestruturas tecnológicas existentes nos agrupamentos participantes. Persistem limitações ao nível da qualidade e estabilidade das ligações à internet, bem como situações de equipamentos desatualizados ou com reduzida compatibilidade com algumas das ferramentas utilizadas no âmbito do projeto. Estas condições representam um desafio relevante para a utilização regular das soluções digitais previstas nas fases seguintes.

A implementação pedagógica dos Aceleradores de Aprendizagem depende integralmente da existência de uma infraestrutura digital Microsoft 365 funcional em todos os agrupamentos. Esta infraestrutura inclui contas institucionais para docentes e alunos, configuração de ambientes digitais, permissões de acesso, integração de plataformas e suporte técnico contínuo. A ausência desta

infraestrutura constituiu o principal fator limitativo da implementação em sala de aula e da recolha das métricas previstas.

Salientam-se as seguintes ocorrências durante este processo que contribuíram para a limitação da implementação durante o ano letivo de 2025/2026:

- O sistema Microsoft 365 é ligado ao domínio do website da escola, sendo necessária uma configuração ao nível do servidor para o início deste processo. Em várias situações, a equipa teve acesso limitado ou foi necessário o agendamento de uma reunião com colaboradores da escola com conhecimento técnico, o que resultou num atraso significativo do início do processo de criação de infraestrutura, devido às dificuldades de agendamento;
- A configuração do sistema Microsoft 365 e autenticação de um novo domínio requer documentação oficial para comprovar que a escola é um organismo de educação. A aquisição desta documentação é um passo essencial para a configuração inicial e compromete a criação do ecossistema de utilizadores e turmas. À data de redação deste documento, algumas escolas ainda estão em falta no envio desta documentação.
- Em determinadas situações, os agrupamentos tinham criado, durante a pandemia de Covid-19, infraestrutura Microsoft 365 que podia suportar as atividades do projeto. Numa situação específica, dado que as credenciais de acesso ao painel de administração tinham sido perdidas, teve de ser iniciado um processo de recuperação junto da Microsoft que apenas ficou concluído em setembro de 2026.
- Um agrupamento de escolas em particular requereu consentimento escrito para a criação de credenciais para os alunos, traduzindo-se no envio de documentação para os encarregados de educação, recolha das respostas e tratamento dos dados. Consequentemente, dada a implementação desta medida, foi impossibilitada a criação das contas de acesso em tempo útil para início da execução em 25/26.

- O atraso significativo na resposta ou a não resposta às comunicações e pedidos de agendamento de reuniões com a coordenação do projeto, para início da construção da infraestrutura comprometeu também a implementação em tempo útil. À data de redação deste documento, um agrupamento ainda não respondeu ao pedido de início de configuração.
- A inexistência desta infraestrutura teve igualmente impacto direto na articulação com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), entidade responsável pela monitorização externa do projeto. Os dispositivos de avaliação previstos, testes-diagnóstico, grelhas de progresso, inquéritos e entrevistas, dependem da utilização efetiva das ferramentas digitais em contexto de sala de aula, uma vez que as métricas recolhidas pelas plataformas constituem a base dos relatórios intercalares a produzir pela FEP. Sem dados gerados pelas ferramentas, não foi possível iniciar o processo de monitorização externa, ficando esta etapa condicionada à futura operacionalização da infraestrutura digital e ao início da implementação pedagógica.
- Ao nível dos recursos humanos, constatou-se igualmente que muitos docentes alegam elevados níveis de exigência profissional decorrentes da participação simultânea em múltiplos projetos educativos, da carga burocrática associada à função docente e da necessidade de assegurar o cumprimento das aprendizagens essenciais e dos programas curriculares. Consequentemente, o processo de adoção tem sido, pontualmente, alvo de alguma resistência.

Determinou-se que um dos fatores mais impactantes no progresso da iniciativa é a demora na obtenção de respostas por parte das Direções e Coordenações dos Agrupamentos de Escolas, nomeadamente no processo de alinhamento de planificações, agendamento de reuniões e envio de documentação necessária à criação da infraestrutura digital. Apesar das várias tentativas de sensibilização da importância destes procedimentos, alguns agrupamentos não

responderam aos pedidos enviados, o que atrasou significativamente o processo de criação da infraestrutura Microsoft 365. Esta ausência de resposta impede, até ao momento, a conclusão das condições técnicas necessárias para avançar para a fase de implementação pedagógica e, consequentemente, para a recolha das métricas previstas.

Salienta-se o caso particular da Escola Secundária de Paredes que, no ano letivo de 2025/2026, optou por não participar das ações. A não participação deveu-se à transição de direção, uma vez que a escola se encontrava sob a gestão de uma Comissão Administrativa Provisória (CAP) em final de mandato. Segundo a própria direção, esta condição impossibilitava o compromisso com novos projetos estruturantes durante o ano letivo 2025/2026. A nova CAP manifestou abertura para iniciar o diálogo no início do novo ano letivo (2026-2027).

No caso do Agrupamento de Escolas de Vilela, não foi realizada a capacitação dos docentes. Apesar de os docentes, de forma geral, terem demonstrado interesse e disponibilidade para conhecer os Aceleradores de Aprendizagem durante as ações de demonstração, esse interesse não se traduziu em participação na capacitação. Numa reunião informal, os docentes partilharam com as técnicas do Visionarium que, face às exigências profissionais e ao envolvimento em vários projetos, não tinham disponibilidade para integrar mais uma ação de capacitação. Por este motivo, os docentes não se inscreveram e não receberam capacitação nos Aceleradores de Aprendizagem durante o ano letivo de 2025/2026. A não participação na ação não invalida a participação nas atividades do projeto, mas esta terá de ser repetida em 2026/2027 ou será necessário encontrar um acompanhamento mais próximo por parte da equipa técnica, nos momentos de implementação.

4.2. Análise de Cumprimento dos Indicadores

Como a implementação pedagógica não ocorreu devido à inexistência de infraestrutura digital Microsoft funcional em todos os agrupamentos, condição essencial para ativar as ferramentas, recolher dados automaticamente e monitorizar o progresso, não foi tecnicamente possível gerar qualquer uma das métricas

previstas. Do mesmo modo, os relatórios intercalares da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, dependentes da análise desses dados, não puderam ser produzidos.

Em relação aos indicadores afetos à plataforma baseada nas funcionalidades exemplo da EduTiles, estes também não foram alcançados, pois a contratação pública da plataforma de Inteligência Artificial, prevista para apoiar os alunos migrantes, não foi realizada durante o ano letivo de 2025/2026.

A contratação desta solução depende diretamente da existência de condições mínimas de execução, nomeadamente a operacionalização da infraestrutura Microsoft 365, a emissão de tarefas digitais pelos docentes e a utilização regular das ferramentas pelos alunos. Como estas condições não estavam reunidas, não existia ainda execução suficiente que justificasse o avanço para o procedimento de contratação. Desta forma, a não contratação da plataforma neste ano letivo, não decorre de um desvio ao planeamento, mas à natureza faseada do projeto e da necessidade de assegurar que esta solução é adquirida quando existirem condições para a sua utilização efetiva.

A memória descritiva prevê a recolha de métricas de leitura, matemática, competências socioemocionais, taxas de cumprimento de tarefas digitais, níveis de satisfação dos utilizadores e indicadores de utilização da plataforma de inteligência artificial, bem como a produção de relatórios intercalares pela entidade auditora externa. É importante reforçar que todas estas métricas dependem da utilização regular das ferramentas digitais pelos alunos e docentes, em ambiente Microsoft 365 devidamente configurado e com tarefas emitidas pelos professores.

4.3. Resultados alcançados

Apesar do reduzido período temporal disponível para esta fase de intervenção, foi possível alcançar uma parte significativa dos objetivos inicialmente definidos para o primeiro ano de execução no terreno:

Objetivo 1: Promover o conhecimento dos Aceleradores de Aprendizagem da Microsoft junto dos docentes e alunos dos agrupamentos participantes.

- **Grau de execução:** Cumprido.

Objetivo 2: Identificar as condições técnicas, organizacionais e pedagógicas existentes nas escolas para futura implementação das ferramentas.

- **Grau de execução:** Cumprido.

Objetivo 3: Capacitar os docentes para a utilização autónoma dos Aceleradores de Aprendizagem da Microsoft.

- **Grau de execução:** Parcialmente cumprido. A capacitação foi realizada para os docentes do 1.º ciclo, mas não foi possível abranger os docentes do 8.º ano devido ao período reduzido de intervenção e à calendarização das ações. A capacitação dos docentes do 8.º ano terá início no ano letivo 2026/2027.

Objetivo 4: Criar condições para a implementação progressiva das ferramentas em contexto de sala de aula.

- **Grau de execução:** Em desenvolvimento. Tal como referido no ponto 4.1, não foram observadas as condições para a execução plena das atividades (infraestrutura Microsoft) durante o ano 2025/2026. Ao longo desse período, procedeu-se ao início da configuração, com o intuito de preparar as escolas para a intervenção em 2026/2027.

Os dados recolhidos durante as ações de demonstração evidenciaram elevados níveis de envolvimento, motivação e participação dos alunos nas atividades propostas. De forma consistente, as observações realizadas pelas técnicas do projeto apontaram para uma boa abertura inicial às ferramentas apresentadas, verificando-se elevados níveis de interesse pelas ferramentas apresentadas e uma participação ativa por parte dos alunos ao longo das sessões.

As observações realizadas evidenciaram uma atitude globalmente positiva dos docentes face ao Projeto saabIA e aos Aceleradores de Aprendizagem. Contudo, verificou-se que a predisposição para a utilização das ferramentas era frequentemente condicionada por fatores externos ao projeto, nomeadamente: a sobrecarga laboral sentida pelos docentes, a acumulação de responsabilidades pedagógicas e administrativas, a participação simultânea noutras iniciativas e projetos educativos e a preocupação com o cumprimento das metas curriculares definidas para cada ano de escolaridade. Neste contexto, a principal dificuldade identificada não se relacionou com a perceção de utilidade das ferramentas, mas antes com a gestão do tempo e dos recursos necessários à sua integração nas práticas letivas.

O projeto permitiu identificar desafios reais presentes nas escolas do concelho, nomeadamente ao nível da conectividade à internet, da necessidade urgente da atualização dos equipamentos tecnológicos e da necessidade de reforço da capacitação digital dos docentes, fatores que assumem particular relevância para a continuidade da implementação.

A memória descritiva estabelece explicitamente a necessidade de capacitar docentes e técnicos para a utilização das ferramentas digitais, e essa etapa foi integralmente cumprida através da realização de várias edições da Ação de Curta Duração acreditada, abrangendo um número significativo de participantes.

Relativamente às ações de demonstração, importa esclarecer que estas não constituem um requisito formal da memória descritiva. A sua realização decorreu de uma opção estratégica da equipa do projeto, orientada para reforçar a sensibilização, promover a confiança dos docentes, facilitar o primeiro contacto com as ferramentas e preparar as condições pedagógicas para fases posteriores de implementação. Embora não previstas como indicador obrigatório, estas ações contribuíram de forma relevante para os objetivos gerais do projeto e para a criação de um ambiente favorável à futura integração das ferramentas digitais.

Os resultados obtidos e a ausência de indicadores são consequência direta dos constrangimentos encontrados, estando devidamente justificados no ponto 4.1 deste relatório, refletindo o alinhamento entre o que estava previsto e o que foi possível executar no terreno.

4.4. Impacto observado

Embora o primeiro ano de execução tenha sido marcado por um período temporal reduzido de intervenção, foi possível observar um conjunto de impactos relevantes nos diferentes grupos envolvidos.

4.4.1. Impacto nos alunos

As ações realizadas permitiram promover o contacto dos alunos com ferramentas digitais baseadas em Inteligência Artificial, observando-se elevados níveis de curiosidade, participação e envolvimento durante as sessões de demonstração. Os Aceleradores de Aprendizagem revelaram-se particularmente úteis para estimular a participação ativa dos alunos e demonstrar novas formas de auxiliar o processo de aprendizagem.

4.4.2. Impacto nos docentes

O projeto permitiu aumentar a familiaridade dos docentes com os Aceleradores de Aprendizagem e criar oportunidades para a experimentação das ferramentas em contextos reais de ensino. Embora persistam preocupações relacionadas com a carga de trabalho, exigências curriculares e disponibilidade de tempo, verificou-se uma maior compreensão das potencialidades pedagógicas destas ferramentas e um aumento progressivo da confiança para a sua utilização.

4.4.3. Impacto nas escolas

As ações desenvolvidas permitiram realizar um diagnóstico detalhado das condições de implementação existentes nos agrupamentos participantes, identificando pontos fortes, fragilidades e necessidades prioritárias de investimento ao nível da conectividade, equipamentos tecnológicos e capacitação digital. Esta

informação constitui uma base essencial para a tomada de decisões durante as fases subsequentes do projeto.

5. Considerações finais

O primeiro ano de implementação no terreno do Projeto saabIA permitiu criar as bases necessárias para uma integração sustentada dos Aceleradores de Aprendizagem da Microsoft, no contexto educativo do Município de Paredes.

Apesar dos constrangimentos temporais que marcaram o arranque do projeto, foi possível desenvolver um conjunto significativo de ações de demonstração, capacitar docentes, identificar necessidades concretas das escolas e promover um primeiro contacto estruturado entre a comunidade educativa e as ferramentas digitais disponibilizadas pelo projeto.

O principal resultado do primeiro ano de implementação do Projeto saabIA não foi a utilização generalizada dos Aceleradores de Aprendizagem em contexto educativo, mas sim a criação das condições organizacionais, técnicas e pedagógicas necessárias para que essa implementação possa ocorrer de forma sustentada nos anos subsequentes. A sensibilização dos docentes, a capacitação realizada, o diagnóstico das necessidades das escolas e a construção de relações de proximidade com as direções dos agrupamentos, escolas, docentes e alunos constituem as principais bases sobre as quais assentará o desenvolvimento futuro do projeto.

A realização prévia de ações de demonstração permitiu aumentar a familiaridade dos professores com os Aceleradores de Aprendizagem e identificar necessidades específicas de apoio às escolas. Esta abordagem procurou criar condições favoráveis para uma implementação futura mais sustentada e adequada aos contextos educativos envolvidos.

Importa, contudo, reconhecer que estas bases não eliminam os desafios já identificados. A disponibilidade limitada dos docentes, a participação simultânea noutros projetos, a carga de trabalho e exigências associadas à função docente e a

necessidade de assegurar condições técnicas estáveis poderão influenciar o ritmo de adoção das ferramentas digitais nas próximas fases. A demora na obtenção de respostas institucionais na planificação e na criação da infraestrutura digital necessária constitui igualmente um fator que poderá condicionar a calendarização prevista. Estes elementos não diminuem o trabalho realizado ao longo do ano letivo, mas evidenciam a importância de manter um acompanhamento próximo, uma comunicação contínua com os Agrupamentos e uma estratégia de mitigação que permita ultrapassar estes constrangimentos.

Como já foi referido ao longo deste relatório, a estratégia inicialmente delineada, para a Fase 3, previa que este primeiro ano culminasse na implementação das ferramentas em contexto de sala de aula. No entanto, as limitações técnicas, organizacionais, e de disponibilidade institucional obrigaram a adaptar o percurso, transformando a Fase 3 num processo de criação de condições estruturais essenciais à futura utilização pedagógica dos Aceleradores de Aprendizagem. Esta adaptação não representa um desvio ao propósito do projeto, mas sim uma resposta realista às necessidades e ritmos das escolas, garantindo que a implementação futura decorra de forma sustentada e com impacto efetivo.

Este ano deverá, portanto, ser entendido como um período de sensibilização e de preparação das condições necessárias para uma fase subsequente centrada na utilização efetiva das ferramentas em contexto de aprendizagem e na consolidação do impacto educativo do Projeto saabIA.



O Presidente,

4 de setembro de 2026